Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: CONHECIMENTO E AUTOCUIDADO DAS MULHERES COM DIAGNOSTICO DE DIABETES GESTACIONAL EM VITORIA-ES

Relatoria: SONEIDE PEREIRA DO NASCIMENTO

Autores: SHEILA DINIZ SILVEIRA BICUDO

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O diagnóstico precoce e o tratamento do diabetes gestacional visam reduzir a morbimortalidade materna e fetal. O adequado conhecimento das medidas terapêuticas permite o alcance da normoglicemia materna, reduzindo a incidência de efeitos lesivos ao binômio materno-fetal. OBJETIVO: Verificar em mulheres com diabetes gestacional, acompanhadas no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes em Vitória-ES, o conhecimento sobre a sua condição de saúde e seu autocuidado. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo exploratório, que está sendo realizado com mulheres que apresentam o diagnóstico de Diabetes Gestacional. O cenário de pesquisa tem sido o ambulatório de Alto Risco e a maternidade. Para coleta de dados tem-se utilizado um formulário de entrevista contendo dados sociodemográficos e clínicos das participantes e um roteiro de entrevista com duas perguntas abertas. As entrevistas estão sendo gravadas e após análise serão deletadas. A análise está sendo embasada pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo – agregação de depoimentos através de ideias centrais ou expressões chaves semelhantes compondo-se em um ou vários discursos-síntese. Os dados estão sendo armazenados e tabulados através do software QualiQuantisoft®. RESULTADOS PRELIMINARES: Foram entrevistadas 18 mulheres, com faixa etária entre 18 e 40 anos, casadas (66,7%), de cor parda (66,7%), com renda familiar entre um a três salários mínimos (72,2%), apresenta obesidade (44,4%), hipertensão (38,9%), história familiar de diabetes (72,2%). Diferentes categorias, relacionadas às respostas de cada pergunta, emergiram dos depoimentos e foram classificadas para construção dos discursos. Foram construídos 12 discursos do sujeito coletivo. As mulheres desconhecem o diabetes gestacional, mas relatam as complicações para o recém-nascido. Acham que o diabetes aparece por conta da alimentação inadequada e se preocupam em continuar diabéticas após o nascimento do bebê. Com relação ao autocuidado procuraram mudar a alimentação e monitoram a glicemia. CONSIDERAÇÕES: Percebeu-se a necessidade de apoio multiprofissional no acompanhamento às gestantes. Observou-se, também, que é necessária, a implantação de ferramentas e estratégias educativas para dar suporte de autocuidado a esse grupo de mulheres. Trata-se de um estudo preliminar como resultado parcial da dissertação de mestrado profissional em Enfermagem do Programa de Pós Graduação de Enfermagem da UFES.